**AS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (PPPs) NA EDUCAÇÃO BÁSICA: MERCANTILIZAÇÃO VIA ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL EMPRESARIAL**

*Davi Ferreira Nogueira[[1]](#footnote-1)*

**Resumo:** Na análise da realidade educacional brasileira é possível verificar um intenso movimento de protagonismo do empresariado na formulação de políticas e no desenvolvimento de variados tipos de parcerias com as escolas públicas, acentuado principalmente com a contrarreforma neoliberal da década de 1990. O presente trabalho, como fruto do desenvolvimento da dissertação de mestrado, visa debater a mercantilização da educação pública por meio da ascensão das parcerias público-privadas (PPPs) oriundas das organizações da sociedade empresarial (MOTTA e ANDRADE, 2019), isto é, de certos aparelhos privados de hegemonia (APHs) da burguesia, que neste caso são as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), as Organizações Sociais (OSs), Organizações Não Governamentais (ONGs) e as Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos (FASFILs). A ascensão desses aparelhos privados de hegemonia das frações empresariais ocorre principalmente no contexto de reestruturação produtiva via gerência neoliberal (ANTUNES, 2009), tendo como marco o “Plano Diretor de Reforma do Aparelho do Estado” (PDRAE) de 1995, formulado por Luís Carlos Bresser Pereira, que instituía formas de limitar a ação do Estado, flexibilizando as relações de trabalho e repassando a gestão dos “serviços públicos não-estatais” (educação, saúde, museus, etc.) para as organizações da sociedade civil (OSs, OSCIPs, FASFILs, ONGs) (BEHRING, 2008). O nítido movimento de empresariamento e mercantilização da educação, demonstra como as parcerias público-privadas (PPPs) carregam fortes ideários da agenda neoliberal de desmonte dos serviços públicos, com privatizações, sucateamento das instituições e com a precarização do trabalho, bem como, expressa quais são os interesses da agenda de contrarreforma das frações empresariais para com a função sociotécnica da escola pública.

**Palavras-chave:** Empresariado. Parcerias público-privadas (PPPs). Mercantilização da educação.

**Referências Bibliográficas**

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do Trabalho***:*ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2ª ed. São Paulo: Boitempo, 2009.

BEHEING, Elaine Rossetti. **Brasil em contra-reforma:** desestruturação do Estado e perda de direitos. – 2.ed. – São Paulo: Cortez, 2008.

MOTTA, Vânia; ANDRADE, Maria Carolina. **Conteúdo e forma do empresariamento da educação no tempo presente:**da capitalização à subsunção ao empresariado. Niep-Marx, 2019.

1. Mestrando em Educação pela Universidade Federal Fluminense; E-mail: davifn@id.uff.br [↑](#footnote-ref-1)